## Exercícios no escuro para a sessão 4 Fonologia — Processos Fonológicos

## Bruna Franchetto & Rafael Nonato

## 29 de março de 2015

Primeiro Estude os seguintes exemplos da língua bororo (Macro-Jê), transcritos por meio do IPA. Na primeira linha de cada exemplo dou uma frase em bororo seguida pela sua tradução em português. Note que frases com duas ou três palavras em português podem se traduzir com apenas uma palavra em bororo. Na segunda linha de cada exemplo são separadas as partes de cada palavra bororo (seus morfemas), e na terceira linha é dado o significado de cada morfema (sua glosa).

**Segundo** Perceba que ao longo dos exemplos, uma mesma glosa (significado) pode ser aplicada a dois morfemas de forma ligeiramente diferente. Liste o conjunto de morfemas diferentes (alomorfes) que correspondem a um mesmo significado.

**Terceiro** Identifique, em termo dos traços articulatórios de falamos nas duas sessões passadas, a diferença entre os alomorfes que identificou. Considere diferenças em termos de modo de articulação, vozeamento, local de articulação, etc.

**Quarto** Um dos alomorfes é o de uso padrão, e o outro tem um uso condicionado pelo contexto fonológico. Identifique qual é o alomorfe padrão e descreva o contexto fonológico em que o alomorfe não padrão é usado.

(1) uture 'ele foi'

$$u-tur-re$$
 $ele-ir-DECL^1$ 

(2) utugare 'ele não foi'

(3) iwogukare 'eu não pesquei'

(4) ukurure 'ele nadou'

(5) ffegurure 'nós (excl.) nadamos'

(6) ikurudu 'ele urinou'

(7) akigurudu 'você urinou'

(8) flegare bita 'nós (excl.) o matamos'